



Março/2012



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG**  
**E SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**Concurso Público para provimento do cargo de**  
**Analista Educacional - ANE - Nível I - Grau A - Inspeção Escolar**  
**Inspeção Escolar**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'D', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto seguinte.

**Texto I**

No fim do século XIV, Portugal, vitimado por uma sucessão de administrações perdulárias, se convertera em um reino endividado. Sem alternativas para produzir riquezas em seu território, a coroa voltou os olhos para o mar. Essa epopeia em busca de riquezas é narrada pelo jornalista mineiro Lucas Figueiredo em **Boa Ventura!**. Calcada sobre um minucioso levantamento histórico, a obra traça um quadro desolador da penúria em que então vivia Portugal e retrata as adversidades que enfrentou para achar uma solução: a chamada Corrida do Ouro brasileira, que se deu entre os anos de 1697 e 1810.

Foi o sonho dourado português que levou dom Manuel a ordenar, em março de 1500, a viagem de Pedro Álvares Cabral ao desconhecido. Depois de atingir o arquipélago de Cabo Verde, o jovem navegador voltou a proa de sua caravela para o Ocidente, com a missão de salvar a coroa da falência. O rei apostou nas terras ermas e inexploradas do Novo Mundo. Para ele, poderia estar ali a fonte rápida e repleta de riquezas que guindariam Portugal à fartura.

A pressão de Lisboa levou o governador-geral Tomé de Sousa a organizar a primeira expedição oficial em busca do metal, seduzido pelos rumores sobre a existência de uma montanha dourada margeada por um lago também de ouro – local fantástico que os nativos chamavam de Sabarabuçu. A comitiva partiu de Pernambuco em 5 de novembro de 1550, e os homens que se embrenharam na floresta nunca mais foram vistos. Mas o mito de Sabarabuçu levaria à organização de outras dezenas de expedições no decorrer dos 121 anos seguintes – todas fracassadas.

Em 1671, o paulista Fernão Dias, uma das maiores fortunas da região, aceitou o pedido de Lisboa para empreender mais uma missão em busca de Sabarabuçu. Ao contrário de seus antecessores, porém, o bandeirante não partiu sem antes analisar os erros daqueles que haviam perecido na floresta, devorados por animais ferozes ou índios e mortos eles próprios pela fome e pelas adversidades naturais. Os preparativos levaram três anos. Ciente de que era impossível que centenas de homens sobrevivessem sem uma linha de abastecimento, Dias ordenou que, à medida que se embrenhassem na floresta, os pioneiros providenciassem a plantação de lavouras e a criação de animais. Ao longo de toda a rota que interligava a vila de São Paulo ao que hoje é o Estado de Minas Gerais, Dias montou a infraestrutura necessária para o que seria a primeira experiência bem sucedida dos portugueses na busca de riquezas. Em sete anos de trabalhos, ele percorreu 900 quilômetros entre São Paulo e Minas. Morreu no caminho de volta para casa, sem jamais ter alcançado a lendária Sabarabuçu. Mas fizera algo ainda mais extraordinário: havia inaugurado a primeira via de interligação entre o litoral e o interior do país em um terreno antes intransponível.

Doze anos depois da morte de Fernão Dias, surgiram as primeiras notícias dando conta da localização de ouro onde hoje é Minas Gerais. Com a descoberta de novas lavras, o sonho de ouro continuava a mover os aventureiros. Em 1700, o bandeirante Borba Gato deu as boas novas ao governador: havia encontrado Sabarabuçu. Festas e missas foram celebradas para comemorar a "providência divina".

Localizada onde hoje é a cidade de Sabará, a terra batizada com o nome mítico por Borba Gato incendiou a imaginação dos europeus. Dessa forma, a corrida do ouro levou um dos lugares mais hostis de que se tinha notícia a abrigar o embrião do que viria a ser o estado de governança no Brasil.

(Leonardo Coutinho. **Veja**, 30 de março de 2011, pp. 134-136, com adaptações)

1. O texto

- (A) expõe, com argumentos, a tese do enriquecimento da coroa portuguesa, levado a efeito pelos destemidos colonizadores.
- (B) apresenta teor informativo, com base em fatos históricos narrados em uma obra que aborda a procura do ouro pelos portugueses no Novo Mundo.
- (C) adquire forma de crônica histórica, em que o autor expõe sua própria opinião a respeito dos fatos abordados sobre a busca do ouro no Brasil Colônia.
- (D) se desenvolve sob viés narrativo, em que as personagens dos fatos referentes à colonização surgem tanto como heróis quanto como aventureiros fracassados.



2. A afirmativa que sintetiza em linhas gerais e de modo claro e correto o 4º parágrafo, respeitando o sentido original, é:
- (A) O bandeirante paulista, apesar de não haver logrado atingir a lendária região do ouro, abriu caminho para outras expedições ao cuidar da infraestrutura necessária para enfrentar percurso tão longo e inóspito, possibilitando o acesso ao interior do país.
  - (B) O paulista Fernão Dias, embora os cuidados com os homens de sua comitiva e com as lavouras e animais necessários para a caminhada pela floresta, acabou fracassando em seus objetivos, do mesmo modo que os responsáveis pelas expedições anteriores.
  - (C) Sem a infraestrutura, que não existia na época no interior do país, o bandeirante, como não conseguiu terminar sua caminhada, também não conseguiu, pelo menos, descobrir o ouro que o rei de Portugal o demandava.
  - (D) Fernão Dias, apesar de que se precaveu contra os índios e as feras da floresta, e plantou lavouras para abastecer seus homens naquela empreitada, morrendo na volta, antes de chegar, com a notícia do que tinha feito.

3. *No fim do século XIV, Portugal, vitimado por uma sucessão de administrações perdulárias, se convertera em um reino endividado. Sem alternativas para produzir riquezas em seu território, a coroa voltou os olhos para o mar.*

É correto afirmar que a articulação lógica entre as afirmativas iniciais do texto se estabelece com base na noção de

- (A) finalidade e explicação.
- (B) constatação e causa.
- (C) consequência e finalidade.
- (D) causa e consequência.

4. O emprego da expressão *Essa epopeia*, no 1º parágrafo,

- (A) se refere às condições precárias da vida na Colônia, que obrigavam os aventureiros que nela se instalavam a se precaver constantemente contra ataques de índios e de animais ferozes.
- (B) se justifica pela extraordinária aventura empreendida pela coroa portuguesa desde a conquista dos mares e da Nova Terra até a descoberta do ouro em Minas Gerais, já no século XVII.
- (C) realça as dificuldades dos colonizadores portugueses em convencer as autoridades do reino de que haveria ouro no sertão ainda a ser desbravado, protegido por ferozes tribos indígenas.
- (D) designa o esforço empreendido pelo rei de Portugal para saldar as dívidas acumuladas, buscando, de todas as maneiras possíveis, gerar riquezas dentro e fora de seu território.

5. O segmento que traduz uma opinião e não simplesmente um fato, considerando-se o contexto, é:

- (A) *Morreu no caminho de volta para casa, sem jamais ter alcançado a lendária Sabarabuçu.*
- (B) *A comitiva partiu de Pernambuco em 5 de novembro de 1550, e os homens que se embrenharam na floresta nunca mais foram vistos.*
- (C) *Mas fizera algo ainda mais extraordinário: havia inaugurado a primeira via de interligação entre o litoral e o interior do país em um terreno antes intransponível.*
- (D) *Em 1700, o bandeirante Borba Gato deu as boas novas ao governador: havia encontrado Sabarabuçu.*

6. *Para ele, poderia estar ali a fonte rápida e repleta de riquezas que quindariam Portugal à fartura.* (2º parágrafo)

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal grifada,

- (A) hipótese provável, por não haver, até aquele momento, nenhuma evidência da existência de ouro no novo território.
- (B) afirmativa concreta, em razão da certeza que a coroa portuguesa tinha de encontrar grande quantidade de minas de ouro.
- (C) fato habitual, que se estenderia de maneira constante e repetitiva por um tempo bastante longo durante a colonização.
- (D) constatação imediata, a partir da necessidade sentida pelo reino de Portugal em relação ao pagamento de suas dívidas.



7. Festas e missas foram celebradas para comemorar a "providência divina". (5º parágrafo)

É correto depreender do emprego das aspas que isolam a expressão grifada acima

- (A) sentido especial e particular atribuído aos desígnios divinos, onipresentes na época, na justificativa dos resultados da ação humana.
- (B) recurso estilístico para realçar, com intenção pejorativa, a participação da Igreja nas decisões da coroa portuguesa durante a época colonial.
- (C) justificativa aceitável em razão da enorme influência da religião entre aqueles que se aventuravam pelo sertão à procura de riquezas.
- (D) intenção irônica, a partir das informações sobre todo o trabalho humano e o sacrifício dos que se envolveram na saga da descoberta do ouro.

**Atenção:** Para responder às questões de números 8 a 10, considere as estrofes seguintes (**Texto II**), em correlação com o **Texto I**.

### Texto II

#### O caçador de esmeraldas

*Foi em março, ao findar das chuvas, quase à entrada*

*Do outono, quando a terra, em sede requeimada,*

*Bebera longamente as águas da estação,*

*– Que, em bandeira, buscando esmeraldas e prata,*

*À frente dos peões filhos da rude mata,*

*Fernão Dias Paes Leme entrou pelo sertão.*

*Ah! quem te vira assim, no alvorecer da vida,*

*Bruta Pátria, no berço, entre as selvas dormida,*

*No virginal pudor das primitivas eras,*

*Quando, aos beijos do sol, mal compreendendo o anseio*

*Do mundo por nascer que trazias no seio,*

*Reboavas ao tropel dos índios e das feras!*

.....

*Ah! mísero demente! o teu tesouro é falso!*

*Tu caminhaste em vão, por sete anos, no encalço*

*De uma nuvem falaz, de um sonho malfazejo!*

*Enganou-te a ambição! mais pobre que um mendigo,*

*Agonizas, sem luz, sem amor, sem amigo,*

*Sem ter quem te conceda a extrema-unção de um beijo!*

.....

*Morre! morrem-te às mãos as pedras desejadas,*

*Desfeitas como um sonho, e em lodo desmanchadas ...*

*Que importa? dorme em paz, que o teu labor é findo!*

*Nos campos, no pendor das montanhas fragosas,*

*Como um grande colar de esmeraldas gloriosas,*

*As tuas povoações se estenderão fulgindo!*

(Olavo Bilac. O caçador de esmeraldas, in: **Obra reunida**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, pp. 227, 233, 234)



8. É correto afirmar que o 4º parágrafo do **Texto I** e os versos do **Texto II**
- (A) abordam de maneira subjetiva o tema recorrente na época colonial sobre lugares fantásticos cheios de riquezas, cuja procura se tornou o centro das expedições pelo sertão adentro.
  - (B) mostram que Fernão Dias, impelido pelo sonho de riquezas a entrar pelo sertão, foi vencido por ataques de índios e pelas precárias condições então existentes na colônia.
  - (C) atestam a importância de Fernão Dias que, apesar de não haver descoberto as riquezas que desejava encontrar, desempenhou marcante papel no desenvolvimento do então inexplorado interior do Brasil.
  - (D) exaltam simplesmente a figura de um aventureiro, como tantos outros que se aproveitavam da ingenuidade de peões para enriquecer com a conquista de pedras e de metais preciosos.

9. *Dessa forma, a corrida do ouro levou um dos lugares mais hostis de que se tinha notícia a abrigar o embrião do que viria a ser o estado de governança no Brasil.* (final do **Texto I**)

A expressão grifada acima tem sentido correspondente ao dos versos do **Texto II** transcritos em:

- (A) *quando a terra, em sede requeimada,  
Bebera longamente as águas da estação ... (1ª estrofe)*
- (B) *quem te vira assim, no alvorecer da vida,  
Bruta Pátria, no berço, entre as selvas dormida ... (2ª estrofe)*
- (C) *Tu caminhaste em vão, por sete anos, no encalço  
De uma nuvem falaz, de um sonho malfazejo! (3ª estrofe)*
- (D) *morrem-te às mãos as pedras desejadas,  
Desfeitas como um sonho, e em lodo desmanchadas ... (4ª estrofe)*

10. *Como um grande colar de esmeraldas gloriosas,  
As tuas povoações se estenderão fulgindo!* (versos finais do **Texto II**)

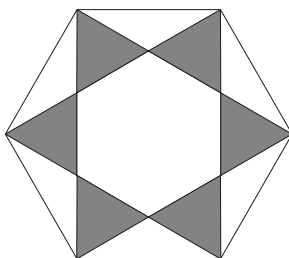
A imagem presente nos versos acima faz referência à seguinte informação constante do **Texto I**:

- (A) *... o paulista Fernão Dias (...) aceitou o pedido de Lisboa para empreender mais uma missão em busca de Sabarabuçu.*
- (B) *... o bandeirante não partiu sem antes analisar os erros daqueles que haviam perecido na floresta, devorados por animais ferozes ou índios e mortos eles próprios pela fome e pelas adversidades naturais.*
- (C) *Os preparativos levaram três anos.*
- (D) *... Dias ordenou que, à medida que se embrenhassem na floresta, os pioneiros providenciassem a plantação de lavouras e a criação de animais.*



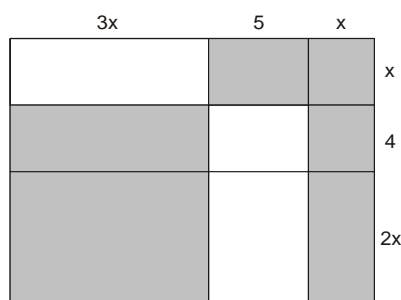
## Matemática

11. Uma empresa de arquitetura, ao elaborar um projeto para um salão de festas, desenhou um piso no formato da figura abaixo. A parte sombreada da figura representa o local onde o piso será coberto por mármore. Foram tomadas as medidas da base e da altura dos triângulos nela representados, para calcular a quantidade necessária de mármore a ser colocada.



Considerando que os triângulos sombreados são congruentes e que a base de cada triângulo mede 2,4 m e a altura 1,6 m, a área total a ser coberta pelo mármore é

- (A) 10,56 m<sup>2</sup>.  
(B) 11,52 m<sup>2</sup>.  
(C) 18,78 m<sup>2</sup>.  
(D) 23,04 m<sup>2</sup>.
12. O polinômio que permite calcular a área da parte sombreada da figura abaixo é



- (A)  $9x^2 + 21x$   
(B)  $12x^2 + 31x + 20$   
(C)  $3x^2 + 10x + 20$   
(D)  $9x^2 + 31x$
13. Em um telejornal transmitido por uma emissora de televisão, o apresentador propôs durante a duração do programa, uma votação através do site sobre qual o melhor meio de transporte para se locomover de casa para o trabalho. Dos internautas que responderam à pesquisa, foi obtido o seguinte quadro de opções de respostas:

Meio de Transporte	Fração de internautas
Metrô	$\frac{3}{20}$
Ônibus	$\frac{7}{20}$
Automóvel	$\frac{3}{10}$
Outros	$\frac{1}{5}$

Cada internauta votou em apenas uma opção. Está correto afirmar que foi escolhido como o melhor meio de transporte o

- (A) metrô.  
(B) ônibus.  
(C) automóvel.  
(D) outros.



14. Para realizar uma viagem de 600 quilômetros utilizou-se um veículo cujo consumo médio de combustível era de 12 km por litro. No início da viagem o tanque continha 60 litros de combustível. Ao término da viagem, o número de litros de combustível restante no tanque era
- (A) 18.  
(B) 15.  
(C) 12.  
(D) 10.

15. Um atleta ingeriu, antes do seu treino de corrida, um lanche composto de um sanduíche com duas fatias de pão integral e duas fatias de mussarela, 1 copo de suco de laranja e uma barra de chocolate de 30 g. Sabe-se que em 100 minutos de corrida, em um determinado ritmo, ele consome 550 kcal.

Tipo e quantidade de alimento	Valor energético em kcal
Queijo mussarela – 1 fatia (15 g)	48
Iogurte 85 g	92
Bolacha cream cracker 1 unidade	25
Suco de laranja – 1 copo (240 ml)	172
Batata frita – 100 g	249
Chocolate – 30 g	165
Leite integral – 1 copo (250 ml)	90
Pão integral – 1 fatia (30 g)	75

Mantendo o mesmo ritmo de corrida e baseando-se na tabela abaixo, o tempo mínimo para consumir a energia assimilada nesse lanche será de

- (A) 106 minutos.  
(B) 105 minutos.  
(C) 104 minutos.  
(D) 103 minutos.
16. Hoje, o salário bruto de uma funcionária de uma empresa é de R\$ 1.000,00. Como essa empresa reajusta trimestralmente os salários de seus funcionários em 4%, após 2 trimestres essa funcionária passará a ganhar um salário bruto de
- (A) R\$ 1.004,40.  
(B) R\$ 1.008,10.  
(C) R\$ 1.080,00.  
(D) R\$ 1.081,60.

17. Um cliente parcelou o valor total a ser pago por um determinado produto. Verificou que no boleto bancário informava-se que haveria multa por atraso. A tabela abaixo indica o valor da multa dependendo do número de dias em atraso.

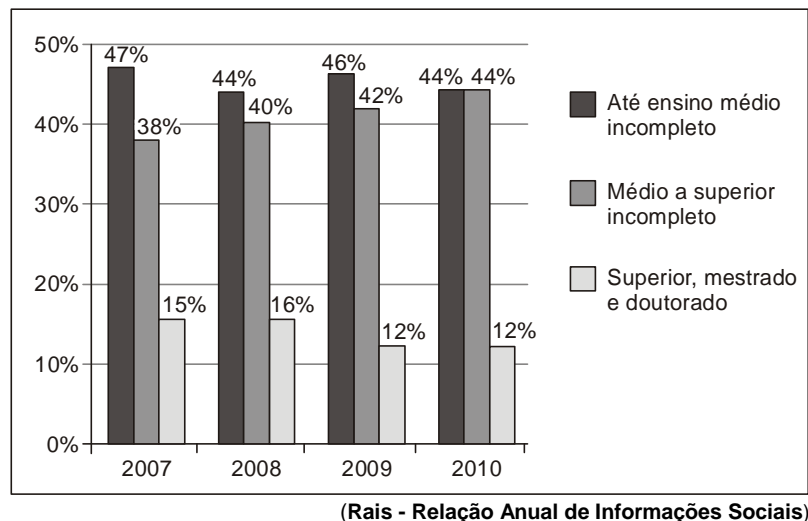
Número de dias em atraso	Multa em R\$
1	35
2	42
3	49
4	56

Considerando  $y$  como sendo a multa a ser paga em reais e  $x$  o número de dias em atraso, a função que representa corretamente a situação descrita é

- (A)  $y = 35x$   
(B)  $y = 28 + 7x$   
(C)  $y = \frac{x - 5}{7}$   
(D)  $y = -7x + 28$



18. O gráfico mostra a divisão percentual de acordo com o grau de instrução, do mercado de trabalho para deficientes no período de 2007 a 2010.



Está correto afirmar que, no período considerado, a participação no mercado de trabalho para deficientes

- (A) aumentou 1 ponto percentual em 2009, em relação a 2007, para as pessoas que não haviam completado o ensino médio.
- (B) decresceu em todo o período considerado para as pessoas com ensino médio a superior incompleto.
- (C) é menor para as pessoas com maior grau de instrução.
- (D) manteve-se constante em todo o período para as pessoas com ensino médio completo.
- 
19. Em uma lanchonete há 5 sabores diferentes de sorvete, 6 sabores diferentes de sucos e 3 tipos diferentes de coberturas, sendo uma de sabor chocolate. Um cliente deseja escolher 1 suco, 1 sorvete e cobertura de chocolate. Nessas condições, a quantidade de formas distintas que pode realizar seu pedido é
- (A) 90.
- (B) 60.
- (C) 30.
- (D) 10.
- 
20. Em uma pesquisa realizada com 100 jovens, 40 são loiros, 30 usam óculos e 20 são loiros e usam óculos. Escolhendo um desses jovens ao acaso, a probabilidade de que ele não use óculos é de
- (A) 30%.
- (B) 35%.
- (C) 50%.
- (D) 70%.





### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Marco Aurélio estava digitando um documento na sala dos professores da escola ABCD quando uma queda de energia fez com que o computador que usava desligasse. Após o retorno da energia elétrica, Marco Aurélio ligou o computador e percebeu que havia perdido o documento digitado, pois não o havia gravado. Como tinha conhecimentos gerais sobre informática, concluiu que perdera o documento porque, enquanto estava digitando, ele estava armazenado em um dispositivo de *hardware* que perde seu conteúdo quando o computador desliga. O nome desse dispositivo é

- (A) memória RAM.
- (B) HD.
- (C) memória ROM.
- (D) *pen drive*.

22. É um repositório de informações que modelam entidades do mundo real, como produto, cliente, funcionário etc. Nesse repositório é possível introduzir, modificar, remover, selecionar e organizar as informações armazenadas por meio de uma linguagem universal para gerenciamento de informações chamada SQL (*Structured Query Language*).

O texto fala de

- (A) unidade de disco fixa.
- (B) unidade lógica aritmética.
- (C) planilha eletrônica.
- (D) banco de dados.

23. Com relação à segurança da informação nos ambientes computacionais, está correto afirmar:

- (A) As senhas secretas devem ser anotadas em papel para a rápida recuperação em caso de esquecimento.
- (B) As senhas secretas devem conter informações fáceis de memorizar, como nomes e datas de nascimento.
- (C) Os *links* ou anexos recebidos de endereços de *e-mails* desconhecidos não devem ser abertos.
- (D) Os arquivos com vírus recebidos por *e-mail* podem ser abertos com segurança, pois o sistema operacional se encarrega de eliminar as ameaças.

24. Paulo trabalha na escola ABCD. Em uma conversa com professores dessa escola, observou que eles acessam frequentemente a *Internet* na busca dos mais variados conhecimentos. Teve então a ideia de disponibilizar o conteúdo das aulas nas páginas de um *site*. Para isso, ensinou aos professores uma linguagem de marcação (que utiliza *tags*) de uso universal para apresentar conteúdo em páginas *Web*.

A linguagem ensinada por Paulo foi:

- (A) *Hipertext Preprocessor* (PHP).
- (B) *Cascading Style Sheets* (CSS).
- (C) *HyperText Markup Language* (HTML).
- (D) *Visual Basic Web* (VBW).

25. João Paulo criou um documento confidencial e o gravou no HD do computador de Alice. Ao terminar o documento, fez uma cópia para seu *pen drive* e o excluiu do computador de Alice pressionando a combinação de teclas *SHIFT + DELETE* para que o arquivo

- (A) ficasse armazenado na lixeira como cópia de segurança.
- (B) fosse excluído, de forma a não ser depositado na lixeira.
- (C) fosse gravado com senha de leitura e gravação.
- (D) fosse marcado para exclusão, porém não excluído de fato do HD.

26. Considere as seguintes assertivas a respeito dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos:

- I. É a todos assegurada, mediante o pagamento de uma taxa pré-fixada pelo poder público, a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- II. É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.
- III. É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.

Segundo a Constituição Federal brasileira, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.

27. Sobre a educação, a Constituição Federal brasileira prevê que

- (A) o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (B) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (C) o ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos honorários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- (D) é vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros tendo em vista os princípios reguladores da educação brasileira.

28. Segundo o disposto no artigo 6º da Lei nº 869/1952, carreira é um

- (A) conjunto de classes da mesma profissão, escalonadas segundo os padrões de vencimentos.
- (B) agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de vencimento.
- (C) conjunto de cargos isolados e de funções gratificadas, sendo as pessoas legalmente investidas em cargo público.
- (D) agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de salário acrescido de gratificações.



29. Para efeitos da Lei nº 15.293/2004, a estruturação das carreiras dos Profissionais de Educação Básica tem como fundamento a humanização da educação pública, que nessa hipótese, deve ser observada a garantia
- (A) do estabelecimento de normas e critérios que privilegiem, para fins de promoção e progressão na carreira, o desempenho profissional e a formação continuada do servidor.
  - (B) da manutenção de sistema permanente de formação continuada, acessível a todo servidor.
  - (C) de gestão democrática da escola pública.
  - (D) da remuneração compatível com a complexidade das tarefas atribuídas ao servidor e o nível de responsabilidade dele exigido para desempenhar com eficiência as atribuições do cargo que ocupa.
30. No tocante à Lei nº 18.975/2010, os servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo de Professor de Educação Básica – PEB do Poder Executivo estadual são remunerados por subsídio, fixado em
- (A) parcela única.
  - (B) doze parcelas mensais.
  - (C) seis parcelas bimestrais.
  - (D) duas parcelas semestrais.
31. Na Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente gozam de
- (A) atenção especial, não podendo sofrer punições antes de dezoito anos de idade e, em casos excepcionais, antes de 21 anos.
  - (B) proteção específica nos casos de violência, em função de seu desenvolvimento.
  - (C) todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral.
  - (D) atendimento individualizado, dado suas necessidades particulares de desenvolvimento.
32. A promulgação da Lei do Ventre Livre, em 1871, assim como a abolição das “Rodas dos Expostos”, por volta de 1950, se constituem em marcos da história da infância no Brasil e dão início a longa trajetória da conquista do direito à cidadania. Nessa história, o ECA passa a conceber a criança como
- (A) sujeito com responsabilidades sociais.
  - (B) cidadão de direitos e deveres.
  - (C) cidadão com deveres civis.
  - (D) sujeito de direitos.
33. A violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno que nos anos 1990 deixa de ter característica de segredo familiar e passa a ser incluída na agenda da sociedade civil como questão relacionada à luta pelos direitos humanos preconizados na
- (A) Lei Maria da Penha.
  - (B) Lei nº 8069/90 (ECA).
  - (C) Constituição Federal brasileira de 1988.
  - (D) Convenção Nacional dos Direitos da Infância.
34. Em relação à finalidade do Conselho Tutelar, é correto afirmar que
- (A) os conselheiros tutelares podem atender fora de sua sede quando se tratar de casos de infração de alta gravidade.
  - (B) os conselheiros tutelares, quando solicitados, atendem as questões relacionadas às crianças e aos adolescentes.
  - (C) o Conselho Tutelar é um órgão que garante a integridade das crianças e dos adolescentes, não cabendo essa discussão na escola.
  - (D) o atendimento do Conselho Tutelar junto à escola se dá quando as crianças, por indisciplina, cometem agressão física.
35. Mariana, aluna do 8º ano do Ensino Fundamental, foi levada à diretoria por não prender seu cabelo crespo durante as aulas. No entanto, outras alunas de cabelo comprido e liso frequentavam as aulas sem nenhuma restrição. Esta situação contraria o disposto no ECA, quando a lei estabelece que
- (A) nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de discriminação.
  - (B) cabe à direção dispor sobre a forma de manter a disciplina na escola.
  - (C) todo adolescente tem a obrigação de comportar-se adequadamente no recinto escolar.
  - (D) a criança tem direito à expressão de sua individualidade, qualquer que seja sua escolha.
36. O conjunto de órgãos encarregados de assegurar a implementação das leis de proteção às crianças e aos adolescentes forma uma rede de proteção social. Quando a escola notifica a um dos órgãos a ocorrência de abuso, ela está contribuindo para o fortalecimento desta rede e consequente o funcionamento do sistema de proteção. Nesse sentido, o ECA determina que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão
- (A) obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
  - (B) comunicados primeiramente à Vara da Infância de da Juventude.
  - (C) obrigatoriamente comunicados à família da vítima, em primeiro lugar.
  - (D) comunicados diretamente ao Ministério Público da localidade mais próxima.
37. As pesquisas do IBGE (2005) indicam ampliação da expectativa de vida das pessoas no Brasil: aproximadamente 73 anos de idade para os homens e 75 anos para as mulheres. Estes dados apontam para a longevidade como fenômeno da nossa realidade atual; daí a necessidade de atenção especial a esse segmento da população por meio
- (A) de programas direcionados às famílias com pessoas idosas, considerando a longevidade a partir de 65 anos de idade.
  - (B) de projetos de atendimento social, psicológico e de saúde às pessoas com idade igual ou superior a 70 anos, de acordo com a Lei nº 8.069/90.
  - (C) da concretização da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) que regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.
  - (D) da socialização dos dados epidemiológicos e sociais referentes à população com idade igual ou superior a 65 anos, segundo o Estatuto do Idoso.



38. São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras, a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Entende-se por violência moral qualquer conduta que

(A) configure calúnia, difamação ou injúria.  
 (B) apresente retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos.  
 (C) ofenda a integridade ou saúde da mulher.  
 (D) cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher.

39. O termo deficiência está definido internacionalmente como uma expressão física, mental ou sensorial de natureza permanente ou transitória. Nesse sentido, a deficiência

(A) dificulta a socialização dessas pessoas, devendo elas serem incluídas em programas especiais.  
 (B) diminui as possibilidades de convivência familiar e comunitária, exigindo serviços assistenciais de recuperação físico-afetiva.  
 (C) reduz a capacidade cognitiva e intelectual das pessoas portadoras de deficiências, requerendo cuidados especiais para sua inserção social.  
 (D) limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social.

40. Partindo do pressuposto de que o Estado brasileiro tem como tarefa reconhecer a diversidade sexual, enfrentar o sexismo e combater a homofobia e seus efeitos, tendo a escola o papel fundamental de formação da identidade e de atitudes cidadãs, está correto afirmar que esta instituição é local privilegiado para se desenvolver a consciência crítica, além de práticas de

(A) inclusão de temas religiosos que previnam a violência.  
 (B) prevenção ao preconceito, realizadas pelo Conselho Tutelar.  
 (C) respeito à diversidade e defesa dos direitos humanos.  
 (D) elaboração de legislação a favor dos direitos humanos.

41. Diversos autores afirmam que a leitura e a releitura de mundo possibilitam desvelar a própria realidade como também reescrever a própria história. Reescrever significa desconstruir a organização social em vigor para construção de outra sociedade multicultural, na qual diversas "tribos" se encontram.

Nesse sentido, o paradigma da inclusão está em consonância com as novas exigências educacionais, pois

(A) os professores são os responsáveis por definir as propostas de escola inclusiva.  
 (B) os pais têm exigido das escolas os direitos de seus filhos portadores de deficiências estudarem em dois períodos.  
 (C) pais, professores e gestores são vistos nessa relação como partes interessadas no sucesso escolar dos alunos.  
 (D) a gestão das escolas públicas tem se mobilizado para o atendimento previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

42. A diversidade cultural, étnica e de expressões da individualidade compõe o quadro que caracteriza o multiculturalismo e a possibilidade de inclusão social.

Diante disso, está correto afirmar que é papel da educação

(A) reforçar a tolerância, mas não estimular padrões e vivências que contradigam a vivência dos valores tradicionais da sociedade.  
 (B) uniformizar as relações e vivências de acordo com as tradições expressas na sociedade na qual está inserida.  
 (C) diminuir as diferenças, buscando a homogeneidade do corpo docente e discente segundo as tradições e valores da sociedade na qual está inserida.  
 (D) contribuir para formação da cultura de respeito, pluralidade, alteridade e solidariedade para com os segmentos étnicos, culturais e de identidades variantes na sociedade.

43. Observe a tabela abaixo.

**Analfabetismo na faixa de 15 anos ou mais – Brasil – 1900/2000**

Ano	População de 15 anos ou mais		
	Total <sup>(1)</sup>	Analfabeta <sup>(1)</sup>	Taxa de Analfabetismo
1900	9.728	6.348	65,3
1920	17.564	11.409	65,0
1940	23.648	13.269	56,1
1950	30.188	15.272	50,6
1960	40.233	15.964	39,7
1970	53.633	18.100	33,7
1980	74.600	19.356	25,9
1991	94.891	18.682	19,7
2000	119.533	16.295	13,6

(IBGE, Censo Demográfico)  
 Nota: (1) Em milhares

Segundo os dados apresentados, a taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais caiu ininterruptamente ao longo do século passado, saindo de um patamar de 65,3% em 1900 para chegar a 13,6% em 2000.

Contudo, analisando estes dados verifica-se que a queda da taxa de analfabetismo não é suficiente para que se supere o problema do analfabetismo; é fundamental também a

- (A) adaptação da criança na escola.  
 (B) redução do analfabetismo em números absolutos.  
 (C) eliminação do analfabetismo funcional das crianças.  
 (D) ampliação de vagas nos anos iniciais do ensino fundamental.

44. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB 07/2010) têm por objetivo

(A) controlar o trabalho desenvolvido nas escolas de Ensino Fundamental brasileiras.  
 (B) subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.  
 (C) sistematizar os princípios de funcionamento das escolas das redes públicas estaduais e municipais.  
 (D) definir uma organização curricular unificada para as escolas de Educação básica no território brasileiro.



<p>45. Considere:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I. Igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.</li><li>II. Gestão democrática do ensino público.</li><li>III. Separação entre a educação escolar e o trabalho.</li><li>IV. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.</li><li>V. Ênfase na garantia do acesso em detrimento da qualidade do trabalho.</li></ul> <p>Constituem princípios que sustentam o projeto nacional de educação brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) I, II e III, apenas.</li><li>(B) II, III e IV, apenas.</li><li>(C) I, IV e V, apenas.</li><li>(D) I, II e IV, apenas.</li></ul>	<p>49. Recém-chegado à escola, o diretor José começou a participar das reuniões de Conselhos de Classe e observou que a pauta desses encontros era a discussão dos professores acerca dos problemas disciplinares dos alunos. Para a consolidação de uma gestão escolar que visa ao aprimoramento do trabalho escolar, o diretor definiu como objetivo estratégico refletir com a equipe sobre o papel do Conselho de Classe, que é</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) abordar, além dos problemas disciplinares, as dificuldades de aprendizagem dos alunos.</li><li>(B) aprovar no grupo de professores as decisões de cada um de acordo com a sua área de atuação.</li><li>(C) avaliar o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem da escola.</li><li>(D) consolidar para os pais os resultados alcançados pelos alunos, segundo o grupo de professores.</li></ul>
<p>46. Uma gestão, com base nos princípios da atual legislação educacional, deve orientar o processo de formulação do projeto político-pedagógico da escola a partir da</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) exigência dos órgãos centrais da administração, pois esse documento constitui obrigação da escola para com a Secretaria.</li><li>(B) consulta a consultores externos, já que esse documento deve conter as diferentes visões pedagógicas.</li><li>(C) participação da comunidade educativa, já que esse documento deve ter por base a construção da identidade de cada escola.</li><li>(D) compreensão da dupla gestora, pois ela é responsável pela organização e administração da escola.</li></ul>	<p>50. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é composto por dados</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) de desempenho dos alunos nas avaliações externas (SAEB, Prova Brasil e ENEM) e visa a construir um quadro de avaliação das escolas brasileiras com melhores e piores desempenhos.</li><li>(B) do fluxo escolar e de desempenho dos alunos nas avaliações externas (SAEB e Prova Brasil) e permite diagnosticar a situação da qualidade da educação brasileira no país e em estados e municípios.</li><li>(C) do fluxo escolar e de avaliação da aprendizagem de cada escola e permite ao estado definir sobre o envio de recursos para as escolas da rede pública e privada.</li><li>(D) de desempenho dos alunos nas avaliações externas (SAEB e Prova Brasil) e sinalizam as metas a serem alcançadas pelas escolas a partir das definições decenais do PDE.</li></ul>
<p>47. Madalena, diretora de uma escola de ensino fundamental, tem observado que a participação dos pais dos alunos ocorre apenas nas reuniões de pais ao final de cada semestre. A partir desse diagnóstico, ela convida a equipe escolar para refletir e planejar formas de promover a participação da comunidade na escola. Sua decisão pauta-se</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) na busca pelo fortalecimento e ampliação das relações da escola com a comunidade.</li><li>(B) nas demandas dos pais que não necessariamente sabem o melhor caminho para a educação dos filhos.</li><li>(C) em uma atitude paternalista, que busca viabilizar o trabalho escolar por meio da afetividade.</li><li>(D) em uma indefinição dos papéis da escola, que acaba assumindo a função de outras instituições.</li></ul>	<p>51. Em relação à formação continuada, o diretor</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) deixa o assunto para o coordenador pedagógico, que deve assumir total responsabilidade.</li><li>(B) deve exigir dos professores a realização de cursos extras de atualização.</li><li>(C) identifica oportunidades e estimula o desenvolvimento profissional dos membros da equipe.</li><li>(D) responsabiliza-se por realizar as ações formativas nos horários de trabalho coletivo.</li></ul>
<p>48. A organização de um grêmio estudantil constitui</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) uma iniciativa dos alunos mais autônomos que não deve receber interferência da gestão escolar.</li><li>(B) uma alternativa viável se outros espaços de negociação com os alunos não funcionarem.</li><li>(C) um espaço de entretenimento saudável que possibilita aos alunos aproveitarem o tempo fora da aula.</li><li>(D) um mecanismo de participação que contribui para a formação de alunos críticos e conscientes de seus direitos.</li></ul>	<p>52. Fazem parte da atuação do diretor</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I. o planejamento estratégico que visa o aprimoramento da escola.</li><li>II. a resolução dos problemas da comunidade do entorno da escola.</li><li>III. as ações que visam a qualidade do ensino.</li><li>IV. a administração cotidiana da escola a partir da avaliação interna.</li><li>V. a gestão centralizada e responsável pelas decisões da escola.</li></ul> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) I, II e III.</li><li>(B) II, III e IV.</li><li>(C) III, IV e V.</li><li>(D) I, III e IV.</li></ul>



53. A professora Durvalina tem 21 anos de exercício docente e, continuamente, afirma que não sabe o que fazer para ensinar seus alunos e que os que não aprendem têm algum problema individual. Defende a ideia de que o professor deve ser rígido na correção das provas dos alunos e também na condução disciplinada da turma. Apesar das reclamações de alunos e pais, a professora é inflexível nas regras que impõe, pois acredita que essa firmeza é que garante autoridade ao professor.
- O diretor da escola de Durvalina tem observado um clima crescente de insatisfação tanto dos alunos e pais quanto da própria equipe escolar com relação à professora. Diante desse cenário, o diretor deve
- (A) respeitar a autonomia da professora, já que a legislação garante sua escolha na forma de atuar.  
 (B) conversar com a professora para garantir o trabalho coletivo e a vivência democrática.  
 (C) solicitar a remoção imediata da professora, já que ela não atende as necessidades da escola.  
 (D) providenciar junto à Secretaria de Educação apoio para que a professora seja exonerada do cargo.
54. A gestão democrática no ensino público sustenta-se
- (A) no reconhecimento da diversidade social e na superação das desigualdades sociais, sendo concretizada em uma gestão que promove o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas por meio do diálogo e da convivência.  
 (B) no discurso da legislação e dos governantes, sendo que no contexto escolar a gestão deve ser responsável por realizar a ação educativa, de forma eficaz e com qualidade o que pressupõe atuação firme do diretor.  
 (C) no ideal de uma sociedade desenvolvida, pois em uma sociedade excludente os grupos sociais excluídos não têm garantidos os direitos de participação, como os pais de alunos muito carentes que não sabem participar das reuniões.  
 (D) na convivência harmônica das pessoas que planejam e realizam ações compartilhadas segundo as características e opiniões de cada um e abrindo espaço para a eliminação de conflitos.
55. O colegiado escolar tem caráter
- (A) informativo e consultivo; realiza-se quando a gestão precisa ampliar o diálogo com a comunidade.  
 (B) consultivo e decisório; constitui-se como um órgão de participação da comunidade escolar.  
 (C) informativo e decisório; formaliza as decisões da equipe pedagógica e de gestão de forma ampla.  
 (D) informativo; representa um espaço formal de disseminação das informações sobre os alunos.
56. O currículo da Educação Básica deve
- (A) contemplar conteúdos da base nacional comum integrados a uma parte diversificada que enriquece e complementa a primeira com conhecimentos mais diretamente relacionados à comunidade escolar.  
 (B) prever disciplinas que contemplam a base nacional comum do currículo e projetos específicos da parte diversificada, atendendo carga horária específica para as diferentes naturezas de conteúdos.  
 (C) enfatizar conteúdos reconhecidos e valorizados socialmente que superem as defasagens socioculturais das classes populares e aproximem a qualidade da escola pública à da rede privada de ensino.  
 (D) focar, nos primeiros anos do ensino fundamental, a Língua Portuguesa, a Matemática e as Artes, e, nos anos finais, as ciências naturais e exatas, contemplando leitura e escrita em todas as áreas.
57. Na relação escola-família, um diretor, visando a ampliar as possibilidades dos alunos de sua escola, propõe ao coordenador pedagógico que organizem uma reunião com os pais com o objetivo de apoiá-los na consolidação de atitudes de valorização e estímulo à aprendizagem de seus filhos. Essa iniciativa contribui para a
- (A) mistura de papéis que acontece atualmente entre a família e a escola, em que cada uma dessas instituições delega à outra a educação formal dos alunos.  
 (B) consolidação da parceria escola-comunidade, ao propiciar espaços de interação eficazes com foco na aprendizagem dos alunos.  
 (C) desprofissionalização do professor, já que ao colocar os pais no lugar de educadores banaliza o exercício docente profissional.  
 (D) conscientização dos pais a respeito das dificuldades e dos desafios de educar crianças e jovens na atualidade.
58. Segundo a Lei nº 9.394/96, a organização da educação nacional está pautada em
- (A) articulações partidárias, seguindo a definição da política nacional mais ampla decorrente das eleições periódicas.  
 (B) relações hierárquicas, nas quais o Ministério da Educação é órgão maior de definição das políticas municipais.  
 (C) regime de colaboração da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e respectivos sistemas de ensino.  
 (D) situação de autonomia e independência entre União, Estados e Municípios e respectivos sistemas de ensino.
59. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) foi possível regulamentar a competência de cada ente federado nos diferentes níveis e modalidades educacionais. No que diz respeito à divisão de competências, cabe aos estados brasileiros assegurar o ensino
- (A) médio e oferecer, com prioridade, o ensino fundamental a todos que estiverem em idade escolar.  
 (B) infantil e oferecer, com prioridade, o ensino fundamental a todos que o demandarem.  
 (C) fundamental e o ensino médio a toda a população brasileira em idade escolar.  
 (D) fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
60. A SEE-MG determina cinco padrões de competência para o exercício da função dos diretores nas escolas. São eles:
- (A) o planejamento estratégico e o aprimoramento da escola / o processo pedagógico e a qualidade do ensino / o desenvolvimento da equipe e o fortalecimento da autonomia/ a administração da escola e a gestão participativa/ o fortalecimento e ampliação das relações com a comunidade.  
 (B) a tomada de decisões compartilhadas / a formação da equipe e funcionários da escola / administração de conflitos entre a escola e a comunidade/ relacionamento com a Secretaria Estadual de Educação / estabelecimento de parcerias com instituições do entorno da escola.  
 (C) acompanhamento e formação dos profissionais / gestão do tempo das aprendizagens escolares / administração de recursos humanos e financeiros/ relacionamento com as famílias / discussão dos resultados da unidade nas avaliações externas.  
 (D) regulamentação e administração da unidade / gestão dos espaços de aprendizagem / comunicação entre equipe pedagógica e comunidade do entorno escolar / liderança e governabilidade / gestão da avaliação escolar.